



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	22	de proc.	1
n.º	249	de 19	94

PROJETO DE LEI Nº

01 - FL

01-0249/94-0

/94.

LIDO HOJE
 ÀS COMISSÕES DE 31 MAI 1994

COMISSÃO DE JURIS
 COMISSÃO CULT. E ESP.
 COMISSÃO DE DOCUMENTOS

[Handwritten signature]

Institui, no Município de São Paulo o "Dia do Bairro da Capela do Socorro", e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO *decreta:*

decreta:

Art.1º - Fica instituído no Município de São Paulo, o "Dia do Bairro da Capela do Socorro", a ser comemorado no dia 9 de outubro de cada ano.

Art.2º - Durante o mês que antecede à efeméride de que trata o artigo anterior, as Escolas Municipais situadas na área territorial do bairro de Capela do Socorro, realizarão promoções alusivas a relevância histórica e a tradição do bairro, para serem expostas na comemoração.

Art.3º - Os Jornais de Bairro, os Clubes de Serviço, as Sociedades Amigos de Bairro e outras entidades comunitárias serão convocadas a participar da divulgação e comemoração da data, que integrará o calendário Oficial do Município.

Art.4º - As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art.5º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

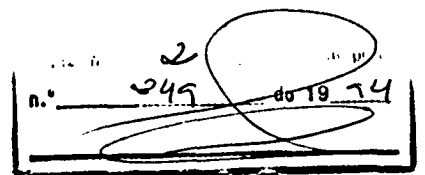
Sala das Sessões, 31 de maio de 1994.

[Handwritten signature]
Edivaldo ESTIMA.
Vereador.

SEÇÃO DE REVISÃO

31 MAI 1994

-DT. 10-



JUSTIFICATIVA

A presente propositura visa instituir, no âmbito do Município de São Paulo, o **"DIA DO BAIRO DA CAPELA DO SOCORRO"**, a comemorar-se no dia 9 de outubro.

A região metropolitana abarcada pela Administração Regional de Capela do Socorro tem sua história ligada à da região sul da cidade em especial à de Santo Amaro, e este, como núcleo de povoamento surgiu no século XVI, expandindo-se sua ocupação já em fins do século XVII se encontram instalados na região roças, sítios e fazendas.

Após a Independência, em 1822, intensifica-se a preocupação com o povoamento que se traduz oficialmente na política de imigração. Para a região, afluem os colonos alemães em 1827 e 1828, que aceitam as concessões de terras devolutas localizadas na área até hoje conhecida como Colônia, em Parelheiros.

Nas primeiras décadas do século XX acelera-se o crescimento econômico regional, é a época em que se constroem as barragens da Light, que dão origem às represas de Guarapiranga em 1907, que forma um lago de 35 kms, cuja finalidade é regularizar a vazão do rio Tietê, para a geração de energia na usina de Sant'Anna do Parnaíba; e a Billings construída após a grande seca de 1924, que absorve os rios Jurubatuba e Bororé.

Estas duas represas são hoje responsáveis por grande parte do abastecimento de água da Grande São Paulo. A partir de sua construção abre-se, na região sul um potencial de lazer até então inexistente, tornando vetor de urbanização e estância recreativa bem como abastecedor principal de água e energia para os paulistas.

Ao final dos anos 20 o processo de especulação imobiliária, que provocava a abertura de loteamentos a distâncias cada vez maiores do centro da cidade, atingiu a região de Capela do Socorro.

Por iniciativa privada foi aberta em 1928 a auto-estrada Washington Luiz, que permitia o acesso ao loteamento suburbano de Interlagos, implantado entre 1931/1933. Em 1939 a mesma empresa loteadora inaugurou o AUTÓDROMO adquirido pela Municipalidade em 1954. Também é desse período o loteamento popular de Cidade Dutra, localizado pouco além de Interlagos.

Na década de 40 instalaram-se as primeiras indústrias ao longo do canal Jurubatuba. Na margem esquerda, formaram-se os bairros industriais de Socorro e de Veleiros.

O surto de industrialização do pós-guerra acelerou-se em São Paulo nos anos 50 e 60, quando a cidade entra em nova fase de ocupação e expansão, em consequência do desenvolvimento da indústria pesada. Nesse contexto, a disponibilidade de áreas vazias a baixo preço, a facilidade de transportes, melhorada pela

Folha n.º	3	de proc.
n.º	249	de 19 94

construção da Avenida Marginal em 1967, a abundância de água e de energia, na região sul: trazem para ela o afluxo de estabelecimentos industriais, que se fixam em torno do Largo do Socorro.

Portanto, a partir da década de 50, especialmente em virtude da instalação intensiva das indústrias, a região se conforma como a nova área industrial da cidade, bem como nela se enraizam e se expandem, acentuadamente, os loteamentos populares periféricos. Ela conjuga aspectos como o de ser área de mananciais, de afluxo populacional, de especulação imobiliária e de expansão industrial, sendo um importante suporte para o desenvolvimento paulistano.

A população cresce acompanhando o ritmo da expansão e da concentração industriais, e o conseqüente aumento da oferta de empregos.

Em 1938 o Decreto Estadual nº 9.280 cria no município ecomarca da Capital o distrito de paz de Capela do Socorro, é a primeira vez mencionada oficialmente esta denominação para distingui-la de outro município do Estado de São Paulo denominado Socorro, próximo à Bragança Paulista, porém abrangendo regiões de outras áreas administrativas.

Somente no dia **9 de outubro de 1985 CAPELA DO SOCORRO** foi demembrada de Santo Amaro, tornando-se região administrativa autônoma e com os contornos atuais. pelo Decreto Municipal nº 21.420 .

A região administrativa de Capela do Socorro abrange uma área aproximada de 487,1 kms², cerca de 1/3 da área total da cidade de São Paulo, sendo uma região tão imensa que começa na Ponte do Socorro e vai até a Serra do mar, fazendo divisa com Itanhaém e São Vicente; Socorro, Cidade Dutra, Grajaú, Parelheiros e Marsilac, bastante diferentes entre si quanto à extensão territorial são os cinco distritos que compõem a **ADMINISTRAÇÃO REGIONAL CAPELA DO SOCORRO.**